



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 3



Festa do Batismo do Senhor

Ano B | Cor: Branco | 10 de janeiro de 2021

“Tu és o meu Filho muito amado, em ti ponho meu bem querer”
(Mc 1,11)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Uma voz no céu ressoa: / “Eis meu Filho muito amado. / : Nele está meu bem querer. / Escutai o que ele diz. / Nele está meu bem querer. / Escutai o que ele diz”.

2. ENTRADA

1. Nós, renascidos das águas do Batismo, / fazemos hoje de Cristo a memória: / “Escutem todos, a voz do amado Filho”. / É a voz do Pai que ressoa em nossa história.

Venham, todos, adoremos! / “Eis meu Filho muito amado”. / Venham todos, adoremos! / Deus tem nele seu agrado!

2. João Batista aponta o Cordeiro / que lava o mundo e tira toda culpa: / “Eu vi o Filho de Deus e testemunho”. / Ele é a luz que brilhou na noite escura.

3. Anunciamos as grandes maravilhas. / Das densas trevas nos trouxe para a luz. / Nós somos povo eleito e preferido, / regenerados pela força de Jesus.

3. ASPERSÃO

1. Lavai-vos! / Purificai-vos! / A maldade de vós tirais! (bis)

2. O mal deixeis de lado! / Vosso olhar ao bem voltais! (bis)

4. GLÓRIA

Glória! Glória! / Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai. / Vós, de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que, sendo o Cristo batizado no Jordão, e pairando sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. PNSJC.
T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 42,1-4.6-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías
Assim fala o Senhor: “Eis o

meu servo — eu o recebo; eis o meu eleito — nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumega; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro da aliança do povo, luz das nações, para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 28(29)

Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento.

2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, / sua voz sobre as

águas imensas! / Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa.

Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

3. Sua voz no trovão reboando! / No seu templo os fiéis bradam: "Glória!" / É o Senhor que domina os dilúvios, / o Senhor reinará para sempre!

7. SEGUNDA LEITURA

At 10,34-38

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: "De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele".

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. Fala, Senhor, que te escuta teu servo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

2. Tu tens palavras de vida eterna.

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

9. EVANGELHO

Mc 1,7-11

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, João Batista pregava, dizendo: "Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo". Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no rio Jordão. E logo, ao sair da água, viu o céu se abrindo, e o Espírito, como pomba, descer sobre ele. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado, em ti ponho meu bem querer".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifestai, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo coração, ó Pai, contribuo com o que posso; recebei, ó Senhor. Amém.

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho

multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo com Deus, / que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que se tornem o sacrifício do Cordeiro que lavou em sua misericórdia os pecados do mundo. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Batismo do Senhor)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo, com sinais admiráveis. Pela voz descida do céu, ensinai que vosso Verbo habita entre os seres humanos. E pelo Espírito Santo, aparecendo em forma de pomba, fazeis saber que o vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres.

Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! (bis)

1. Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclamam vossa glória, hosana nas alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na ca-

ridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.) o nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dá-nos a vossa paz! / Dá-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

Uma voz no céu ressoa: / “Eis meu Filho muito amado! / Nele está meu bem querer. / Escutai o que ele diz” (bis).

1. Louvai o Senhor, bendizei-O. / Louvai o Senhor, servos seus. / Louvai o Senhor, porque Ele é bom. / Cantai ao seu nome suave!

2. Eu bem sei que o Senhor é tão grande, / que é maior do que todos os deuses. / Ele faz tudo quanto lhe agrada / nas alturas dos céus e na terra.

3. Ó Senhor, vosso nome é eterno. / Para sempre é a vossa lembrança. / O Senhor faz justiça a seu povo / e é bondoso com aqueles que o servem.

4. Israel, bendizei o Senhor! / Sacerdotes, louvai o Senhor! / Levitas, cantai ao Senhor! / Fiéis, bendizei o Senhor!

15. COMUNHÃO II

Sobre Cristo o Espírito pousou / e do céu uma voz comunicou: / “Eis meu Filho muito amado, muito amado, / nele pus o meu agrado!

1. Eis que o tempo se cumpriu. / Boa Nova aos corações. / É o fim de toda a treva, / luz eterna às nações!

2. O Eleito do Senhor / vem trazendo em suas mãos / a

justiça que liberta / os cativos da prisão!

3. Foi nas águas do Jordão / que o Messias se mostrou. / E a partir da Galileia / o seu Reino anunciou!

4. O Ungido de Deus Pai / é a Paz que nos sustém. / Convidando nesta terra, / caminhou fazendo o bem!

PÓS COMUNHÃO

Nutridos pelo vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvir fielmente o vosso Filho amado, para que, chamados filhos de Deus, nós o sejamos de fato. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

João Batista veio dizer / que era hora de se converter. / Anunciou ao povo o batismo, / batizava para a conversão! / Quem quisesse acolher Jesus, / que mais tarde haveria de vir, / deveria praticar a bondade / e sem falsidade, / buscar o melhor. / : João Batista vem batizar / todo povo quer mudar.



GRÁFICA E EDITORA
DOM VIÇOSO
A nossa Editora!

LEITURAS DA SEMANA

11/1: Hb 1,1-6; Sl 96(97),1-2.6 e 7c.9 (R. cf. 7c); Mc 1,14-20; **12/1:** Hb 2,5-12; Sl 8,2a e 5.6-7.8-9 (R/. cf. 7); Mc 1,21b-28; **13/1:** Hb 2,14-18; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R/. 8a); Mc 1,29-39; **14/1:** Hb 3,7-14; Sl 94(95),6-7.8-9.10-11 (R/. 8); Mc 1,40-45; **15/1:** Hb 4,1-5.11; Sl 77(78),3 e 4bc.6c-7.8 (R/. cf. 7c); Mc 2,1-12; **16/1:** Hb 4,12-16; Sl 18(19B),8.9.10.15 (R., cf. Jo 6,63c); Mc 2,13-17.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A festa do Batismo de Jesus nos revela a sua identidade e a sua missão enquanto Messias, ajudando-nos a compreender também a nossa identidade e missão de batizados.

Na 1ª leitura, o profeta Isaías nos apresenta a eleição do servo do Senhor, escolhido para levar aos povos o conhecimento do Deus de misericórdia e a sua fidelidade. Deus fez de seu eleito a aliança com o seu povo e a luz das nações, confiando-lhe a missão de restaurar a paz e de garantir a vida ao povo de Israel. Enfim, chamado a agir de forma semelhante a Deus com paciência e mansidão, garantindo a justiça.

As palavras a respeito do Servo do Senhor se aplicam a Jesus, por isso, em At 10,34-38, Pedro reconhece que Deus enviou a sua Palavra, Jesus Cristo, aos filhos de Israel, que passou pelo mundo fazendo o bem, como messias, isto é, como ungido por Deus com a força do Espírito Santo.

As duas leituras nos preparam para entrar no mistério da vida de Jesus revelado no seu Batismo. De fato, em Marcos temos a investidura de Jesus enquanto messias. Contemplamos no céu rasgado a manifestação definitiva de Deus que vem participar de nossa humanidade. Agora não há mais separação entre o céu e a terra, entre o divino e o humano.

Além disso, surpreende-nos ver Jesus se colocando na fila dos pecadores para receber o batismo de João, revelando que a sua missão era a de ser solidário com os pecadores. De fato, concluirá também a sua missão na cruz ao lado de dois pecadores. Em seguida, Jesus ouve a voz do Pai — “Tu és o meu Filho muito amado, em ti ponho meu bem querer” (Mc 1,11) — revelando assim a sua identidade como filho amado, a quem Deus coloca todo o seu agrado, porque Ele é o Filho obediente, o verdadeiro servo do Senhor.

Portanto, o Batismo de Jesus faz compreender que como batizados, somos também filhos amados, chamados a viver de forma a agradar a Deus, colocando-nos como servos obedientes à sua vontade.

Mons. Danival Milagres Coelho